

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

**E**m entrevista exclusiva ao XYZ, Papai Noel, que está com quase tudo ajustado para a grande noite de Natal, revelou seus segredos mágicos que possibilitam que bilhões de crianças no mundo recebam seus presentes.

O bom velhinho abriu seu coração e mostrou que está preparado para mais uma aventura entre a noite do dia 24 e 25 de dezembro. A reportagem agradece a Clóvis Viales, de Novo Hamburgo, que tornou este bate-papo natalino possível, juntamente com a esposa e artista plástica Ariadne Decker.



**XYZ - Como o senhor consegue entregar todos os presentes do mundo em uma única noite?**

**Papai Noel - Magia do tempo.**

Enquanto vocês dormem, o relógio fica trabalhando a meu favor. Uma noite minha vale muitas noites de vocês. Em alguns lugares do mundo as crianças recebem os presentes na noite anterior ao Natal, em alguns durante e em outros pela manhã. Com a ajuda dos meus Duendes e de muitos drones, todos os presentes chegam (Papai Noel se modernizando).

**XYZ - Como consegue carregar tantos presentes em um único saco?**

**Papai Noel - Esse saco não é um saco... é um universo dobrável.** Quanto mais amor, mais espaço aparece. Física natalina avançada.

**XYZ - Sua casa é no Polo Norte. Quando chega no Brasil, não passa muito calor?**

**Papai Noel - Passo, sim! Mas é tão frio na Lapônia que eu até gosto, me sinto bem quentinho.**

**XYZ - As crianças não puxam muito a sua barba?**

**Papai Noel - Puxam. E eu deixo.** Porque barba de Papai Noel cresce com afeto. Cada puxão vira um fio novo de alegria.

**XYZ - Como o senhor consegue ler tantas cartinhas?**

**Papai Noel - Eu não leio só com os olhos. Leio com o coração.** E quando a letra está torta, a emoção vem retinha.

**XYZ - Alguém já o pegou no flagra entregando os presentes?**

**Papai Noel - Aqui no Brasil** muitas vezes eu entrego pessoalmente ou sempre tem uma pessoa na família de ajudante. Já em outros países, quem vê Papai Noel não lembra depois... a memória vira sonho para não estragar a magia.

**XYZ - E já roubou alguma comida da geladeira?**

**Papai Noel - Nunca.** As crianças costumam deixar as coisas que eu mais gosto: leite com canela e biscoito para mim. Às vezes deixam rodelinhas de cenoura para as renas.

**XYZ - Quando deixam bolacha e leite, o senhor come tudo?**

**Papai Noel - Dou uma mordida, um gole... o resto deixo como prova científica de que estive ali.**

**XYZ - O senhor lembra de todas as crianças ou usa uma colinha?**

**Papai Noel - Lembro sim.** Cada nome fica guardado no mesmo lugar onde vocês guardam os sonhos... Humm, às vezes eu esqueço um ou outro e aí uso uma colinha. Já não sou tão jovem!

**XYZ - Se uma criança mora em apartamento e não tem chaminé,**

**O XYZ foi atrás de quem entende de Natal e conseguiu duas entrevistas exclusivas! Com o Papai Noel e com o bispo João Francisco Salm**



**Natal: época de amor, esperança e renovação da fé**

O Natal tem um componente de confraternização, de troca de presentes e toda uma relevância econômica por conta disso. Mas não dá para esquecer que em sua essência ele tem o significado do calendário cristão, uma mensagem de esperança. Dentro da religião, é um momento de reflexão e renovação.

O bispo da diocese de Novo Hamburgo, João Francisco Salm, conta que é bastante comum que, ao se falar de Natal, venham logo à mente recordações e, ao coração, emoções ligadas à música natalina, aos enfeites, aos encontros, a visitas, a ceias, à troca de presentes, a férias, passeios, confraternizações e festas. "Porém, é importante recordar sempre de novo que

o Natal é, antes de tudo, a Celebração do Nascimento de Jesus, o Filho de Deus que se faz um como nós para nos trazer salvação. É o que diz o Anjo aos pastores naquela noite nos arredores de Belém: "Eu vos anuncio uma boa nova

que será alegria para todo o povo: hoje nasceu para vós o Salvador!" (Cfr. Lc 2,1-14).

Dom João destaca que o nascimento de Jesus faz parte do plano de salvação que Deus tem para a humanidade; plano que os profetas anunciam e cuja realização o Povo de Deus aguardava ansiosamente. "É na pobreza, na simplicidade, na fragilidade, que Deus se manifesta e oferece a salvação. Deus não se impõe pela força das armas, pelo poder do dinheiro. Lucas coloca os pastores, homens não bem-vistos pelo povo, como as 'testemunhas' que acolhem Jesus. Isso quer dizer que é para estes pecadores e marginalizados que Jesus vem; por isso, a chegada de um tal salvador é uma boa notícia. O nascimento de Jesus nos deve levar a perceber quanto é grande o amor de Deus por nós", aponta.

As festas natalinas não celebram outra coisa a não ser o nascimento de Jesus de Nazaré, o Filho de Deus, o Salvador da humanidade. Trazem o alegre anúncio da chegada do Reino de Deus: a possibilidade de se criar um mundo novo, de fraternidade, de justiça e de paz.

"Por tudo isso, o Natal é uma oportunidade muito especial para a reconciliação, mudança de atitudes, uma renovada busca por Jesus para conhecê-lo na sua personalidade, atitudes e missão. Encontrá-lo de verdade é o que nosso coração mais deseja, mesmo se não nos dermos conta disso", completa Dom João.

